

Em 2023, o Sebrae Previdência obteve resultados positivos. A inflação oficial fechou o ano em 4,47%, conforme o último boletim do FOCUS – Banco Central (08/01/2024), enquanto o rendimento bruto da carteira consolidada atingiu 12,70%. O destaque foi para o perfil arrojado, com rendimento consolidado de 13,19%, equivalente a 8,3% real (acima da inflação), representando 1,04% ao mês nominal. O desempenho dos últimos dois meses do ano impulsionou o resultado anual desse perfil, atingindo 3,70%.

O patrimônio consolidado do Sebrae Previdência cresceu aproximadamente 16%, beneficiado pelo fluxo previdencial, encerrando o ano próximo a R\$ 1,370 bilhão.

O último ano foi significativo para a carteira de investimentos do Sebrae Previdência, assegurando ganho real superior à inflação com baixo risco em todos os perfis. O ganho real da carteira ficou em torno de 8% no ano para todos os perfis de investimentos, superando a média dos títulos públicos indexados à inflação, que oferecem atualmente rendimento próximo a 5,5% (real).

Em maio de 2023, foi lançado o Plano Valor Empresarial, que tem como patrocinadores o Sesc e Senac do Distrito Federal. O plano acumulou ganho nominal bruto de 8,7%, enquanto a inflação oficial foi de 1,69%, e alcançou bons resultados ao alocar sua carteira exclusivamente em títulos de renda fixa, garantindo um perfil de risco compatível com o Perfil Conservador do Plano SebraePrev. Abaixo, segue o gráfico com a performance do Plano:

O cenário econômico mundial

Em 2023, os investimentos enfrentaram surpresas econômicas e desafios para gestores de fundos de investimentos. Houve crescimento econômico em várias partes do mundo, especialmente no Brasil e nos Estados Unidos, contrariando previsões de recessão. Políticas fiscais expansivas e resiliência no mercado imobiliário impulsionaram esse crescimento nos EUA, desafiando o padrão cíclico esperado.

Na China, a recuperação econômica pós-Covid não se concretizou, refletindo-se em performances desfavoráveis no mercado de ações e imobiliário, com quedas significativas na bolsa chinesa e ausência da esperada recuperação nos ativos de risco.

No Brasil, o país experimentou um impulso fiscal significativo, benefícios de reformas anteriores e robusto crescimento no agronegócio, fortalecendo a resiliência econômica.

Apesar do cenário favorável no Brasil, os gestores de investimento enfrentaram dificuldades em identificar tendências de mercado, especialmente devido às variações nos juros e aos ganhos concentrados na bolsa no final do ano. Isso resultou em desempenho abaixo para a indústria de fundos multimercado, contrastando com a performance positiva do Sebrae Previdência em 2023. Os fundos oferecidos por bancos e corretoras registraram uma saída massiva de recurso (resgates) cerca de R\$ 134 bilhões ao longo do ano. Multimercados sofrem com retornos e amargam pior captação anual da série histórica (infomoney.com.br).

O Sebrae Previdência também se diferenciou em termos de performance com relação a esses produtos oferecidos pelo banco e corretora no ano de 2023. Abaixo, um gráfico que demonstra a performance comparada do Instituto em relação aos fundos multimercado (IHFA - Índice Hedge Funds Anbima):

Resultados acumulados dos últimos períodos

Abaixo o gráfico mostra o ganho real da carteira de investimentos do Sebrae Previdência ao longo dos últimos cinco anos:

Ao comparar o Sebrae Previdência com outros fundos de previdência de Bancos e Seguradoras, o estudo da Aditus destaca seu desempenho. Isso é evidente quando observamos os resultados acumulados nos últimos 24 meses, conforme mostrado na tabela abaixo:

No acumulado de 24 meses, o perfil conservador registra o rendimento bruto de 28,30%, em comparação com uma média de 22,5%. O fundo de maior risco (previdência ações) oferecido pelos Bancos e Seguradoras apresenta retorno acumulado de cerca de 13,70%.

Fonte: [Sebrae Previdência](#), em 08.01.2024.